RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL - 2024. 11 de março. Segunda-feira da 4ª Semana da Quaresma

“Pode ir, teu filho vive”

Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54.

1. Coloco-me na presença de Deus, para ouvir o que Ele tem a me dizer:

- Faça silêncio, por alguns instantes, aquiete o seu coração.

- Prepare-se para entrar em oração, entregue as suas preocupações ao Senhor. Coloque-se, confiante, em suas mãos...
- Peça a graça desta semana. Invoque o Espírito Santo, pedindo que Ele lhe conceda suas luzes e dons.
- Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia. Coloque-se na cena dos textos bíblicos... Saboreie a Palavra... Procure se deter no que mais lhe chamou atenção...

2. Medito a Palavra de Deus: O que ela diz para mim?

- Jesus foi igual a nós em tudo, menos no pecado, Ele não pecou (Hb 4,15).

- Então, Ele viveu todas as vicissitudes que fazem parte da experiência humana.
- Essa verdade fundamental da fé cristã nos permite contemplar a divindade, mas também a humanidade de Jesus nos textos bíblicos.
- Essa humanidade pode também ser vista, de modo especial, no Evangelho de hoje...

- Aqui, vemos Jesus que volta à sua região natal, mas a relação d’Ele com as pessoas dali estava abalada.

- Ele mesmo já havia afirmado que “um profeta não é bem recebido na sua própria pátria” (Jo 4,44).
- Isso gerou um certo distanciamento entre Jesus e seus conterrâneos.
- Desta vez Jesus é bem recebido, pois tornou-se conhecido por alguns deles que viram os seus sinais e prodígios.
- Passaram a valorizá-lo pelo que Ele podia fazer (Jo 4,45).

- Mesmo sabedor de ser bem recebido apenas pelo que podia fazer, Jesus não

deixa de fazer o bem.

- Essa atitude de Jesus não vence apenas um desafeto, mas também se afirma como uma atitude que supera o ódio e a vingança, que propaga, no seio da sociedade, o ciclo da violência e do sofrimento.
- Jesus retribui a rejeição dos seus com o milagre do bem, para todos.
- Assim Ele dispõe de energia suficiente para passar fazendo o bem, para curar o próximo.

- Jesus, todo humano que também era, não se deixa determinar pelo seu desafeto, pela ferida interna da rejeição...

- Assim nos ensina uma grande verdade: o amor e a doação aos demais curam o coração machucado.

- Concretamente: Rejeitado, Jesus não rejeita, nem se fecha em sua dor, abre-se aos clamores ao seu redor e cura o filho daquele funcionário real. Na verdade cura também o pai, que acreditou...

- Diante da urgência da solidariedade, não há tempo a perder: é preciso atuar a favor da fraternidade universal. Afinal “somos todos irmãos e irmãs” (Mt23,8).

- Você entendeu?...

- Traga à memória a sua casa, as relações com a sua família, os ambientes de convivência diária... Qual ou quais os sentimentos dessas recordações, boas ou más…? Como você lida com as situações de rejeição, de incompreensão, de hostilidade... como as enfrenta? Tem procurado superar os ressentimentos, as mágoas, as vinganças que brotam em seu coração? Você é capaz de praticar o bem, o amor, a compaixão aos que lhe ofendem, lhe ferem, lhe desprezam?

- Está difícil refletir sobre essas questões..., eu sei. Mas vou lhe apresentar mais uma, decisiva em sua vida: Como você pode praticar o amor e a doação em sua vida para curar não apenas seu próprio coração, mas também os corações dos outros?

- Ah, não é fácil... Também, por certo, não foi para Jesus...

3. <u>Reze à luz dessa Palavra</u>:

- São João, ao narrar a cura, à distância, do filho do funcionário real, quer nos apresentar Jesus como Palavra de vida.

- O Senhor regressava à Galileia. A fama do que fizera em Jerusalém, durante a festa, tinha-o precedido. Desta vez, como vimos, os galileus receberam-no bem.

- Mas Jesus decide ir a Caná, onde fizera o seu primeiro milagre. Surge, então, o funcionário real que Lhe pede para descer a Cafarnaum para curar o seu filho doente.

- O verbo “descer”, em que João insiste, se justifica pela posição geográfica de Cafarnaum, mas também pela intenção do evangelista em nos apresentar Aquele que, “por nós seres humanos e pela nossa salvação, desceu do céu”.
- Jesus reprova a fé imperfeita do funcionário de Herodes. Mas ele não desiste. E Jesus, então, cura o seu filho, símbolo da humanidade doente e moribunda. Oferece-lhe uma Palavra de vida. Mas exige a fé.

- Preste a atenção: O sinal extraordinário, o prodígio de Jesus é a Palavra.

- Quem acredita nela e lhe obedece, experimenta milagres.
- O funcionário acolheu a Palavra: “Vai, que o teu filho está salvo (v. 50). Acreditou, obedeceu, partiu para sua casa. E vieram-lhe ao encontro os servos que lhe dizem: “O teu filho está salvo. (v. 53).
- A fé, que caminhou na obscuridade (v. 52ss.) cresceu: “Acreditou ele e todos os da sua casa” (v. 53).

- Em sua oração, peça essa graça a Deus: acreditar na sua Palavra...

<u>Oração</u>

Senhor Jesus, Tu és a palavra viva e vivificadora do Pai.

Quero escutar-Te cada dia, quero encontrar-me Contigo, cada vez que acolho a tua Palavra.

Como Maria, tua e minha mãe, quero guardá-la no coração, meditá-la, rezá-la,

para me entregar a ela com uma fé simples, que se abre a novos horizontes e faz ver as tuas obras prodigiosas.

Obrigado, Senhor, pela tua Palavra.

Que ela seja sempre a luz dos meus passos, a garantia da minha esperança,

a motivação suprema da minha confiança e da minha entrega, sem reservas, ao teu serviço e ao serviço dos irmãos e irmãs.

Que a tua Palavra floresça no meu coração e dê frutos de bem para este mundo e para o Reino dos céus.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- Jesus pediu ao funcionário real a fé na sua palavra: “Vai, que o teu filho está salvo”.

- O homem acreditou e o seu filho ficou curado. Acreditou na palavra de Jesus. Acreditou em Jesus, porque Jesus é a Palavra de Deus feita carne.
- Acreditou e partiu, obediente e confiante. E alcançou a vida para o seu filho.

- Acreditar e obedecer, acolher a palavra e pô-la em prática é uma questão de vida ou de morte.

- O homem aflito teve a força de crer na Palavra de Jesus, que nada fez de especial, apenas falou.
- Ele não insistiu para que Jesus mudasse os seus planos e fizesse o que ele lhe pedia. Acreditou e partiu confiando na verdade da Palavra de Jesus.

- Quantas vezes, também nós, nos vemos na situação de ter que acreditar na Palavra, sem vermos ou antes de vermos qualquer sinal.

- Rezamos, somos iluminados, mas tudo parece permanecer imutável...
- É o momento de progredirmos na fé, que não é simples verificação, mas acreditar na palavra e n'Aquele que a pronuncia.

- Se soubermos caminhar na fé, mesmo na noite escura do sofrimento e da provação, a Palavra será como uma lâmpada para os nossos passos.

- Faze isto e viverás...

Termine sua oração registrando, no caderno da vida, os “movimentos interiores” de consolação e desolação que você experimentou hoje diante da Palavra de Deus... o “para casa” de hoje nos desafia e impele...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2321/retiro-quaresmal-paroquial-2024-11-de-marco-segunda-feira-da-4-semana-da-quaresma em 16/05/2024 07:39